



DIAGNÓSTICOS
MICROBIOLÓGICOS
ESPECIALIZADOS

BAC MUELLER HINTON AGAR

- APRESENTAÇÃO:

- BAC – MUELLER HINTON AGAR Frasco com 20 ml Caixa com 20 Frascos
- BAC – MUELLER HINTON AGAR Frasco com 50 ml Caixa com 10 Frascos

- COMPOSIÇÃO:

Extrato de Carne	2,0 g
Peptona de Caseína	17,5 g
Amido	1,5 g
Agar	17,0 g
Água purificada	1000 ml
pH 7,3 ± 0,1 a 25 °C	

- PRINCÍPIO:

Meio de cultura sólido destinado à determinação da sensibilidade dos microorganismos patogênicos. Bauer et al recomendaram a utilização deste meio como rotina nos testes de sensibilidade a antimicrobianos.

- PROCEDIMENTO:

Colocar os frascos em banho maria fervente até sua completa dissolução. Resfriar o meio em torno de 60 °C. Distribuir assepticamente em placas de Petri.

- 1- Preparar uma suspensão bacteriana usando Caldo Mueller Hinton ou Solução Fisiológica estéril.
- 2- Ajustar a turbidez em 0,5 da escala Mac Farland.
- 3- Semear o inóculo com swab estéril.
- 4- Após 15 minutos depositar os discos de sensibilidade apropriados e pressionar levemente.
- 5- Incubar a 35 – 37 °C durante 24 horas.
- 6- Proceder à leitura de acordo com CLSI

- CONTROLE DE QUALIDADE:

No teste de eficiência utiliza-se de cepas padrão inoculadas ao Bac - Mueller Hinton DME, onde as cepas deverão apresentar crescimento após incubação a 35 ± 2 °C por 24-48 horas.

CEPAS PADRÃO:

- <i>Staphylococcus aureus</i>	ATCC 25923.
- <i>Escherichia coli</i>	ATCC 25922.
- <i>Pseudomonas aeruginosa</i>	ATCC 27853.

- ARMAZENAMENTO:

Manter em temperatura ambiente (15-30 °C), ao abrigo de luz.

- VALIDADE: Vide Frasco.

Os meios não deverão ser usados caso a data de validade tenha expirado, ou se notar sinais de contaminação microbiana, evaporação do meio, mudança de cor, etc.

Responsável Técnico: ANTONIO CARLOS DE FENDI CRBM 1005
Registro MS nº 10401600015

- NORMAS DE SEGURANÇA / PRECAUÇÕES TÉCNICAS:

Os laboratórios de microbiologia devem atuar sob a égide de normas, para a garantia da segurança dos envolvidos direta e indiretamente. É necessário o manual de Boas Práticas (BPL) para cada setor de Microbiologia visando estabelecer tais prudências:

1. Procedimentos laboratoriais que envolvem materiais biológicos devem ser realizados somente por profissionais qualificados ou por técnicos supervisionados.
2. O fluxo laminar (Capela) é necessário para proteção ante materiais potencialmente infecciosos e garantia da confiabilidade dos resultados.
3. Utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) como barreiras de segurança.
4. Utilização de pipetadores e seus acessórios, descartando-se a possibilidade de qualquer pipetagem com a boca.
5. Numa eventual contaminação, lavar o local com soluções bactericidas utilizadas normalmente: Álcool etílico ou Isopropílico (65-85%), compostos quaternários de Amônio ou Fenól de 0,5-5%. Retirar as luvas e proceder da mesma maneira.
6. As amostras devem ser transportadas em recipientes apropriados e em condições adequadas.
7. Restringir o uso de seringas ou agulhas somente ao necessário.
8. Equipamentos contaminados: proceder cuidadosa descontaminação de seu reparo e transporte.
9. O material de uso na Microbiologia deve ser autoclavado a 121 °C por 30 minutos.

- DESCARTE DO MATERIAL

O descarte deve ser realizado conforme as recomendações vigentes da ANVISA (RDC nº 306, 07/12/2004, D.O.U. 10/12/2004) e do CONAMA (Resolução 283/2001).

- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Traub, W. H. Lowrance B. L. Anticomplementary, anticoagulatory and serum protein precipitating, activity of Sodium Polyanethol sulfonate. Applied Microbiology, 1970, 20, 465-468.
- Belding M. G., KlebanofS>J. -Effect of sodium polyanethol sulfonate in blood applied Microbiology, 1972, 24, 691-698.
- Bartlett, R. C. Ellner P. D. Washington J., A. II Blood cultures, Cumitech 1974, 1.
- Eng. J - Effect of sodium polyanethol sulfonate in blood cultures J. of Clin. microbiology, 1975, 1, 119-123.
- Washington J. A. II - Blood cultures, Principles and techniques Mayo. Clin proc. 1975, 50, 91-98.
- Manual of Clinical Microbiology, 6 Ed. 1995.
- Lennette, E. H. et. al. Microbiologia Clínica. 4 ed., 1987. Manual Difco, 10 ed. Detroit: Difco Laboratories, 1984.
- Isenberg, H. D. (ed.) clinical Microbiology Procedures Handbook. V.1. Washington D.C.: American Society for Microbiology, 1992.



DIAGNÓSTICOS
MICROBIOLÓGICOS
ESPECIALIZADOS

Av. Antônio Cavasana, 97 - Telefax: (18) 3621-8670 / 3621-8836
Araçatuba/SP - CNPJ 65.013.120/0001-79 - I.E. 177.086.249.112
comercial@bacdme.com.br www.bacdme.com.br

Responsável Técnico:
Antonio C. De Fendi - CRBM 1005